



DISCIPLINA	NOME
HG207A	Redação Filosófica II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Márcio Augusto Damin Custódio

Ementa:
A partir da leitura de textos clássicos da História da Filosofia, esta disciplina tem por objetivo: (1) o exercício de interpretação dos textos conforme métodos de análise conceitual e argumentativa; (2) o exercício de confecção de textos interpretativos, conforme as normas técnicas pertinentes e critérios de clareza e consistência lógica de argumentação; (3) o exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e ao ensino da filosofia.

Programa:
Por meio da leitura criteriosa da Primeira e da Segunda Meditação de Descartes, além das objeções de Gassendi, Arnould, Hobbes, e correspondências, apresenta-se procedimentos de análise e de redação de textos acadêmicos de Filosofia. Ao longo do semestre, o aluno será orientado a produzir redações abordando os seguintes aspectos das Meditações, tratados em sala de aula:
1 - Os fundamentos do conhecimento
2 - Clareza, distinção e verdade
3 - A regra da verdade, a natureza do homem e sua origem em Deus
4 - Arnould e a incerteza da possibilidade de se conhecer os fundamentos do conhecimento
5 - O Círculo Cartesiano
6 - A diferença entre percepções claras e <i>scientia</i>
7 - <i>Scientia</i> e a tradição aristotélica (certeza e sistematicidade)
8 - O cogito, nossa conexão com a verdade



Bibliografia:

Fonte Primária:

Descartes. Meditationes de prima philosophia. in Adam & Tannery. Oeuvres de Descartes. t. 7. Paris: CERF, 1897-1909 (Vrin-CNRS, 1964-1974).

Descartes. Meditations et principes: traduction française par L. C. D'A, duc de Luynes. in Adam & Tannery. Oeuvres de Descartes. t. 9. Paris: CERF, 1897-1909 (Vrin-CNRS, 1964-1974).

*Descartes. Meditações sobre primeira filosofia. Trad. Fausto Castilho. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

Estudos Sobre As Meditações:

Broughton, Janet. Descartes' Method of Doubt. Princeton, Princeton University Press, 2002.

*Curley, Edwin. Descartes Against the Skeptics. Oxford, Blackwell, 1978.

*Frankfurt, Harry G. Demons, Dreamers and Madmen: The Defense of Reason in Descartes' Metaphysics. Nova Iorque: The Bobbs-Merrill Co, 1971.

*Gueroult, Martial. Descartes selon l'ordre des raisons. Paris, Aubier, 1953. Kenny, Anthony. Descartes: A Study of his Philosophy. New York, Random House, 1968.

*Levy, Lia. Ainda o cogito: uma reconstrução do argumento da Segunda Meditação, in: Zingano, Marco, Évora, Fátima, Faria, Paulo, Loparic, Andrea, Santos, Luiz Henrique Lopes dos, Eds. Ensaios em Homenagem a Balthazar Barbosa Filho. São Paulo: Discurso Editorial, 2004. p. 209-232.

Miles, Murray. Insight and Inference. Toronto, University of Toronto Press, 1999.

*Rocha, E. Observações sobre a dúvida cartesiana. O que nos faz pensar, 28, dezembro, 2010.

Sarka, Husain. Descartes' Cogito: Saved from the Great Ship wreck. Cambridge, Cambridge University Press, 2003.

Williams, Bernard. Descartes: The Project of Pure Enquiry. Sussex, Harvester, 1978.

Wilson, Margaret. Descartes. London, Routledge and Kegan Paul, 1978.

Background das Meditações

Burtt, E. A., The Metaphysical Foundations of Modern Science, London, Routledge and Kegan Paul, 1932 (repr. 1972).

Rogers, John, The Matter of Revolution: Science, Poetry and Politics in the Age of Reason, Ithaca, Cornell



University Press, 1996.

Sobre o Círculo Cartesiano:

Della Rocca, M. (2005). "Descartes, the Cartesian circle, and epistemology without God." *Philosophy and Phenomenological Research* 70: 1–33.

Frankfurt, H. (1965). "Descartes' validation of reason." *American Philosophical Quarterly* 2: 149– 56.

Gewirth, A. (1970). "The Cartesian circle reconsidered." *Journal of Philosophy* 67: 668–85.

Gewirtz, A. (1941). "The Cartesian circle." *Philosophical Review* 50: 368–95.

Loeb, L. (1992). "The Cartesian circle." In J. Cottingham, ed., *The Cambridge Companion to Descartes*. Cambridge: Cambridge University Press.

Rickless, S. (2005). "The Cartesian fallacy fallacy." *Nous* 39: 309–36.

Coleções de Estudos Diversos:

Cottingham, John, ed., *The Cambridge Companion to Descartes*, Cambridge, Cambridge University Press, 1992.

Gaukroger, Stephen, Schuster, John and Sutton, John, eds., *Descartes's Natural Philosophy*, London, Routledge, 2000.

Moyal, G. J. D., ed., *René Descartes, Critical Assessments*, 4 vols., London, Routledge, 1991.

Rorty, Amelie, ed., *Essays on Descartes's Meditations*, Berkeley, University of California Press, 1986.

Biografias Intelectuais de Descartes:

Cottingham, John. *Descartes*. Oxford, Blackwell, 1986.

Gaukroger, Stephen. *Descartes: An Intellectual Biography*. Oxford, Clarendon, 1995. (Traduzido: *Descartes; uma biografia intelectual*. São Paulo: Editora Contraponto, 1999.)

*Rodis-Lewis, Genevieve. *Descartes, biographie*. Paris, Calman-Levy, 1995.

Sorell, Tom. *Descartes*. Oxford, Oxford University Press, 1987.

* Textos diretamente trabalhados em sala de aula.



Observações:

Avaliação

A avaliação se dará por um conjunto de pelo menos cinco redações orientadas a serem entregues ao longo do semestre em datas combinadas na primeira aula da disciplina. Cada redação vale dois pontos de um total de dez. Não há exame final.

Monitoria:

O PED da disciplina acompanhará a elaboração das redações em reuniões semanais de monitoria combinadas no primeiro dia de aula.

Atendimento do Professor:

O horário de atendimento do professor será combinado no primeiro dia de aula.

OBS: A disciplina exige muito tempo para leitura, redação e correção de textos. Reserve pelo menos quatro horas por semana para estudar para a disciplina.